

segmento dedicado a "Explicação Pessoal", o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião, em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida submetida a apreciação Plena, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

aprovada
Onias Cordeiro Moraes

Ata da Décima Sétima Reunião Ordinária do Primeiro Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e sete, realizada no dia doze de maio do corrente ano.

As dezesseis horas do dia doze de maio do ano de mil novecentos e oitenta e sete, sob a Presidência do Senhor Aires Bessa de Figueiredo e com a ocupação da Primeira e Segunda Secretarias pelos Senhores Walter de Bessa Teixeira e Onias Cordeiro Moraes, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Ordinariamente, além desses responderam a chamada nominal os seguintes Senhores: Arye Silva da Rocha, Alcides Ferreira de Souza, Aristarco Caroli de Oliveira, Antonio Carlos de Carvalho Brindade, Ana Lelia Mathias dos Santos Correia, Dirlei Pereira da Silva, Evonides da Silva Santos, Geraldino Farias Neves, Mauro José de Aguiar, Octávio Raja Galaglia, Silvia dos Santos Siqueira Silva e Virgínia Correia de Souza. Havendo iniciado regionalmente, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Reunião, em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Décima Sétima Reunião Ordinária do Primeiro Período legislativo. Logo após o Senhor Presidente determinou a "burlina do Expediente" que consistiu do seguinte:

Projeto de lei n.º 44187 contendo Mensagem Executiva n.º 32/87, autorizado a alienar em licitação uma área de terras do interesse de Sérgio Dutra de Souza, Projeto de lei n.º 45187 contendo Mensagem Executiva n.º 34187, autorizado a alienar em licitação uma área de terras do interesse de Francisco Afonso Barbosa, Projeto de Resolução n.º 04187 da Mesa Executiva da Câmara Municipal de Cabo Frio, autoriza a Mesa Executiva a aplicar em estabelecimento oficial (Banque, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal) os recursos oriundos da lei n.º 647 de 10 de março de 1987, Requerimento n.º 48187 de autoria dos Vereadores Dirlei Pereira da Silva e Geraldo Farias Neves, dispõe sobre pedido de informações ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Requerimento n.º 57187 da Mesa Executiva da Câmara Municipal de Cabo Frio, requer urgência e discussão única nas Comissões de Constituição e Justiça, Finanças Orçamento e Alienação e Redação Final para o Projeto de Resolução n.º 04187, Indicação n.º 68187 de autoria do Vereador Ovídio Cordeiro Moraes, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, sinalização de Ruas Brancas e Colegios, jardins de Infância, locais onde em caso de alvará o número de altoparlantes, Indicação n.º 70187 de autoria do Vereador Aristarco Acoli de Oliveira, indica ao Ministro da Previdência Social Senhor Raphael de Almeida Magalhães, sugestão no sentido de serem aproveitados os Postos de Saúde do Município de Cabo Frio nas localidades de Pacheco, Unamar, Santo Antônio e Jardim Esperança, Indicação n.º 71187 de autoria do Vereador Aristarco Acoli de Oliveira, solicita ao Ministro das Comunicações Senhor Antônio Carlos Magalhães, reformulação na área de beneficiamento da telefonia rural, o 2.º Distrito de Cabo Frio, nas localidades conhecidas como Botafogo, Campos Novos, São Jacinto, Pacheco, Francisco Franco e Axixá, Indicação n.º 72187 de autoria do Vereador Aristarco Acoli de Oliveira, solicita extensão de Rede de Energia Elétrica para a Região do Araçá, da Estrada RJ-106, Rodovia Amaral Peixoto, até as localidades de Pacheco, Francisco Franco, Campos Novos, São Jacinto e Botafogo, Indicação n.º 73187 de autoria do Vereador Aristarco Acoli de Oliveira, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, reparação urgente para o piso da rua Itajuru em ambas

as direções e retorno até ao largo Santo António, Indicação n.º 7618F de autoria do Vereador Virgínio Loureiro de Souza, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, estudos no sentido de tornar exequível a compra de "Antena Parabólica" a ser instalada no Bairro São Custódio, a fim de resolver o problema de interferência causado pela Rádio Sucesso FM; Indicação n.º 7718F de autoria do Vereador Virgínio Loureiro de Souza, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, estudos no sentido de tornar exequível a desapropriação das Benfeitorias da antiga "Sede Náutica do Camarão", e sua posterior implantação, a fim de estabelecer a Harmonia Paisagística no Forte São Mateus; Indicação n.º 7818F de autoria do Vereador Virgínio Loureiro de Souza, solicita concessão de Moção de Congratulações, pela passagem do "Dia Mundial da Cruz Vermelha"; Indicação n.º 7918F de autoria do Vereador Virgínio Loureiro de Souza, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, inclusão no Projeto do Antônio Rodoviário, a construção de ciclovias, destinados a estimular o uso de bicicletas e triciclos, pela população; Indicação n.º 8018F de autoria do Vereador Virgínio Loureiro de Souza, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, estudos no sentido de tornar viável a aquisição pela Municipalidade ou através de parceria com o empresariado, dos Trailers e Barracas localizadas ao longo da Praia de Forte; Indicação n.º 8118F de autoria do Vereador Bronides da Silva Santos, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a construção de uma Praça em Pacheco, 2.º Distrito de Cabo Frio; Indicação n.º 8218F de autoria do Vereador Osiris Correia Mourão, dispõe sobre o pedido de envio de expediente ao chefe do Pedágio - Cabo Frio, solicitando a instalação de Rede de Água Potável na Rua Canaxieira até a Rua Principal localizada no Jardim Esperança - Cabo Frio RJ; e Indicação n.º 8318F de autoria do Vereador Octávio Raja Gabaglia, dispõe sobre Urbanização da área situada na Praia de Anunciação, junto ao Morro da Igreja de Sant'Anna, em Ruínas 3.º Distrito deste Município, conforme especificação de: especificação contida no Projeto anexo. Encaminhada a "bateria do expediente", o Senhor Presidente transportou os trabalhos para o

segmento dedicado aos Oradores inscritos em livro próprio. Fez uso da tribuna como primeiro orador o Deputado Geraldo Farias Neves, iniciando sua fala relatou que no sábado anterior, acompanhando comite do Senhor Moisés Bessa havia visitado diversos locais, onde constatou o estado de abandono existente, não apenas por culpa da administração, mas por pessoas descuidadas que depositavam lixo em terrenos baldios, colaborando para a proliferação de mosquitos. Ainda sobre seu amfiteuio disse que o mesmo era um homem de valor, Deputado cassado pela revolução mas que tinha muito ainda a dar para sua terra. Sobre o momento político disse que continuava no PSD porque não aceitava o desespero a que fora levado o povo brasileiro pelo PMDB e PFL, por força de medidas económicas insensatas e sem conteúdo social e que até o momento as responsabilidades junto ao povo ainda não haviam sido resgatadas. Disse também que o povo queria por eleições diretas não aceitando de forma alguma a prorrogação do mandato do Presidente Sarney. Disse também dos abusos existentes nas Empresas Estatais, dando como exemplo a Companhia Nacional de Alcalis, onde trabalhava e onde podia constatar o excesso de funcionários e as mordomias gozadas por seus diretores em detrimento de melhores condições de trabalho para o operariado, o que poderia ser visto como um retrato do que ocorre no País. Registrou a reunião visitada feita ao Bairro do Porto do Carro, onde em contato com os moradores pudera constatar o estado de abandono da localidade, principalmente quanto a equipamentos básicos como pavimentação e saneamento, solicitando providências a Administração Municipal, também quanto aos próximos serviços prestados pela Auto Viação Salimieira a aquela comunidade. Ainda sobre a Salimieira disse que em virtude da inconstância de horários para o Guaiabal do Cabo, muitos estudantes estavam abandonando suas atividades no Porto do Formo, o que era um absurdo, sendo enciugadas providências energias, encerrando a reunião seu discurso. Logo após ocupou a tribuna o Deputado Alcineides Ferreira de Souza iniciando seu discurso disse que quando de sua eleição para Deputado em mil novecentos e oitenta e dois (1982), obtivera quarenta e três votos em Guaiabal do Cabo, afirmando que por tal gesto do eleitor cabista rem...

tia-se na obrigação de servir a aquela comunidade. Proseguindo, disse que após a emancipação do quarto (4º) Distrito, abraçara a candidatura a Prefeito de então Vereador por Cabo Frio, Renato Vianna que pela vontade soberana do povo viera a ser eleito Prefeito do jovem Município de Araijal do Cabo, desenvolvendo a seguir uma profícua administração, com o apoio da maioria dos Vereadores de Araijal do Cabo. A seguir agradeceu a manifestação de carinho por parte da Câmara de Araijal do Cabo, por haver recebido o Título de Cidadão Calista, o que muito o honrara. Em aparte o Vereador Geraldino Farias Reis disse que estava surpreso com a outorga do Título de Cidadão Calista ao orador, visto ser de conhecimento do povo calista que o Vereador Alcimeides Ferreira de Souza sempre se pronunciara contra a emancipação do Araijal do Cabo, participando inclusive de projetos tentando obstar o processo emancipatório, e que em contra partida a honraria fora negada ao Doutor Ivo Saldanha que sempre se batiera a favor da emancipação e que assim sendo não entendia mais nada. Em réplica, o orador disse que o apartante, mesmo tendo se esquecido de representar seu povo de origem, não iria conseguir sensibilizar o calista contra o Vereador Alcimeides Ferreira de Souza, pois quando se colocara contra a emancipação apenas defendia os interesses maiores do Município de Cabo Frio por onde fora eleito, mas que, nunca se negara a servir ao povo de Araijal do Cabo. Em novo aparte o Vereador Geraldino Farias Reis disse que se eleito Vereador por Araijal do Cabo iria ter o privilégio de cassar o título do Vereador Alcimeides Ferreira de Souza. Respondendo, o orador disse que lançava o desafio, duvidando que o apartante conseguisse seu objetivo junto a comunidade calista. Encerrou sua fala ratificando agradecimentos a Câmara Municipal de Araijal do Cabo e seu sentimento de dever para servir a comunidade calista. A seguir ocupou a tribuna o Vereador Dinêi Pereira da Silva iniciando sua fala, solicitou providências da Presidência da Casa junto a Rádio Cabo Frio AM, visto que o horário da Câmara estava sendo respeitado, pois na última quinta-feira a transmissão dos trabalhos da Câmara apenas

se iniciara por volta das onze horas da noite, pois a emissora ocupara parte do horário da Câmara em comentar o empate da Cabofrense com o Flamengo, o que considerava um desrespeito a Casa legislativa do Município. Neste ponto o Senhor Presidente em exercício, Vereador Austarco Acioli de Oliveira, comunicou ao orador que naquele momento estava sendo informado da ocorrência de defeito na aparelhagem de som da Casa, e para que fosse sanado o problema, suspendeu a Sessão por dez minutos. Após a correção, o Senhor Presidente em exercício Vereador Austarco Acioli de Oliveira declarou aberta a reunião e após constatado "quorum", franqueou a palavra para o Vereador Dirlei Pereira da Silva, que prossequindo, disse que o jornal o "Cabofrense" vinha sistematicamente atacado digamos: atacando aos políticos que se posicionavam contra o Prefeito, e que no ultimo numero, na coluna assinada por determinado Carloses Ferreira, estava inserida declaração do Senhor Prefeito segundo a qual textualmente dizia: Que o Vereador Dirlei Pereira da Silva não o incomodava na Câmara pois na hora em que precisasse do seu voto ele o teria em qualquer hipótese. Prossequindo disse que preferia acreditar que tais declarações houvessem partido do Senhor Prefeito, mas se verdadeiras, gostaria de dizer ao Prefeito que se ele se considerava corrupto, o mesmo não ocorria com sua pessoa ou com demais componentes da Casa, havendo portanto equívoco quanto a questão de comportamento. Abordando a Auto Viação Salmeira, disse que os demandos continuavam e que iria através de Requerimento solicitar ao Senhor Secretario Municipal de Fazenda, cópia dos ultimos recolhimentos da Empresa quanto ao ISS, pois acreditavam digamos: acreditava que se tais demandos continuavam deveriam haver interesses escusos na questão. Comunicou haver participado de reunião com moradores do Bairro Jacaré, onde empresa particular havia transformado determinada área em "camping" utilizando-se inclusive do prédio da antiga estação ferroviária, que através de projeto de lei do Vereador Virgíneo Correia de Souza era tombado para ser transformado em Escola profissionalizante, o que efetivamente não

ocorreu em prejuizo daquela comunidade que hoje protestava vis-
to o tumulto que tambem e criado para os moradores principal-
mente em feriados mais longos. Prossequindo disse que os moradores
solicitavam da Casa o cumprimento da lei de tombamento que não
havia sido respeitada pelo poder executivo, instando para que o pre-
dio fosse devolvido a comunidade para que fosse implantada uma
escola profissionalizante. Prossequindo disse que as obras de saneamen-
to do Bairro haviam sido paralizadas embora promessas do Senhor
Prefeito corroboradas pela bancada do PMDB, mas que o Bairro es-
tava abandonado pela Administração Municipal, encerrando a re-
quir sua fala. Em seguida ocupou a tribuna o Vereador Onias
Cordeiro Moraes ocupando a tribuna comunicou o asfaltamento
da quinta rua no Bairro Guarani, a construção próxima de
uma Praça no Bairro Jardim Caiçara, dedicada ao lazer da
comunidade, saneamento básico no Bairro Santo Antônio por
interesse do Vereador Ayr Silva da Rocha, asfaltamento de todas
as ruas do Bairro Caiçara. Prossequindo, disse ter recebido visita
de duas pessoas que haviam sido consultadas pelo Doutor Ivo Sal-
danha, e que o Deputado havia dito que o remédio teria que
ser comprado através de Vereadores, e que tal comportamento
do Doutor Ivo Saldanha estava se tomando uma rotina, o que
era de se estranhar pois como Deputado recebia mais de cem mil
cruzados por mês, além de outras regalias oferecidas pela Assembleia
sendo digno de se registrar que o Deputado tinha mais empregos
mas que mesmo assim se negava a comprar medicamentos. Pro-
sequindo disse que mesmo recebendo os poucos subsídios da Câmara,
em comparação com o do Deputado nunca havia se negado a
servir quem o procurasse principalmente nos casos de doença.
Disse que as pessoas tinham a obrigação de saber que o Doutor
Ivo Saldanha não era mais um homem pobre tendo como obri-
gação atender tambem na parte financeira as pessoas carentes
que o procuravam. Disse tambem que o Doutor Ivo Saldanha carac-
terizava um tipo, com sua barba e seu chapéu normalmente oujo
para fazer politicagem o que considerava deploravelmente em um ho-
mem publico, encerrando a requir sua fala. Logo após ocupou a

tribuna a Vereadora Ana Lélia Mathias dos Santos Corêa iniciando sua fala disse que estava na Câmara através do PDS e do Doutor Ivo Saldanha pois entendia ser a bandeira do carente do povo mais sábio. Prossequindo, abordando discurso do Vereador Walkir de Bessa Beineira em reunião anterior, criticando-a, disse que realmente pertencia ao Partido da Frente Liberal, o que não a impedia de criticar o Presidente Sarney pois mais importante que partidos era o povo brasileiro, que já estava descreditando dos políticos. Prossequindo, disse que jamais acreditara no Plano Cruzado, tendo feito diversos pronunciamentos da Tribuna, visto que de boa vontade até o informe estava cheio. Prossequindo, contestou críticas do Vereador Onias Cordeiro Morais ao Doutor Ivo Saldanha havia sido sua eleição com uma votação das mais expressivas no Município de Cabo Frio, conseguindo mais de quarenta mil votos. Prossequindo, disse que o Doutor Ivo Saldanha iria ocupar a cadeira daquele que disse que ia dar certo, que enganara o povo. Disse também que o Doutor Ivo Saldanha tinha o chapéu sujo, mas que o seu coração era limpo e que não acostia com muita gente. A seguir agradeceu flores recebidas no Dia das Mães através de gesto do Presidente Ayres Brasil de Figueiredo, mas que infelizmente o Presidente por lapsos e por isso o perdava de homenagear as mães, funcionárias da Câmara Municipal, desejando as funcionárias da Câmara, as mães do Município felicidades, encerrando a seguir sua fala. A seguir ocupou a tribuna o Vereador Virgíneo Corêa de Souza, antes de conceder a palavra ao Vereador Virgíneo Corêa de Souza, o Presidente em exercício Vereador Aristarco Acidi de Oliveira, disse que possivelmente ocorreu um lapsos quanto ao não envio de flores as mães funcionárias da Casa, mas que como membro da Mesa Executiva ditomonária que o pleito de gratidão da Câmara as suas funcionárias, mães, fosse cumprido através das flores que enviaria a cada uma. Iniciando sua fala, disse que exercia sua missão de Vereador de modo a que quando tivesse que devolver o mandato ao povo, pudesse ter a consciência tranquila no encontro diário com o transeunte, e ainda que estava elaborando uma satisfação pública dos seus trabalhos, buscando orientar ao Prefeito,

buscando criar leis. A respeito dos debates sobre o Doutor Ivo Saldanha disse considerar o Deputado uma figura folclórica, não havendo motivos para admira-lo, pois o referido recalcitrante não fazia por onde merecer o respeito de todos os segmentos da sociedade cabofriense. Prossequindo disse que a Vereadora Ana Telia Mathias dos Santos Coria, no afã de defender o Doutor Ivo Saldanha enumerara fatos "fantasmagóricos" e que ninguém jamais pudera comprovar, e ainda que em um universo de trinta mil votos, o Doutor Ivo Saldanha conseguira apenas dezoito mil em Cabo Frio, duvidando ainda que o Deputado pudesse publicar um livro contendo o que fizera em benefício de Cabo Frio, ou até mesmo que fustasse contas da coleta de doativos para a construção do abrigo para velhos em Saco Fora, até hoje inacabado, em ruínas. Disse ainda que o Doutor Ivo Saldanha se utilizava de artifícios baratos, de plataformas mentirosas para alcançar a simpatia do eleitor menor arizado ou daquele eleitor que não amava Cabo Frio. Prossequindo, disse que não se podia entregar o Município a um aventureiro, homem dissimulado e que era grande a responsabilidade dos que amavam Cabo Frio, encerrando sua fala. Não havendo mais Vereadores inscritos para o uso da tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos para o segmento dedicado a "Ordem do Dia" que constou do seguinte: Aprovadas as seguintes Indicações: Indicações nºs 68 e 82/87 da lavra do Vereador Onias Cordeiro Moraes; Indicações nºs 70, 71, 72 e 73/87 de autoria do Vereador Aristarco Azeite de Oliveira; Indicações nºs 76, 77, 78, 79 e 80/87 da lavra do Vereador Virgílio Corrêa de Souza; Indicação nº 81/87 da lavra do Vereador Bráulio da Silva Santos e Indicação nº 83/87 da lavra do Vereador Octávio Raja Gabaglia. Aprovados os Requerimentos nº 48/87 da lavra dos Vereadores Dulci Pereira da Silva e Geraldo Farias Neves e Requerimento nº 57/87 da Mesa Executiva da Câmara Municipal de Cabo Frio. Foram encaminhados a Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes Projetos: Projeto de lei nº 44/87 contendo Mensagem Executiva nº 32/87 e Projeto de lei nº 45/87 contendo Mensagem Executiva nº 34/87. Aprovados pareceres favoráveis da Comissão

de Finanças Orçamento e Alienação nos seguintes Projetos: Projeto de lei n.º 22/87 contendo Mensagem Executiva n.º 15/87; Projeto de lei n.º 23/87 contendo Mensagem Executiva n.º 18/87; Projeto de lei n.º 24/87 contendo Mensagem Executiva n.º 19/87; Projeto de lei n.º 27/87 contendo Mensagem Executiva n.º 22/87; Projeto de lei n.º 32/87 contendo Mensagem Executiva n.º 24/87; Projeto de lei n.º 33/87 contendo Mensagem Executiva n.º 25/87; Projeto de lei n.º 34/87 contendo Mensagem Executiva n.º 26/87 e Projeto de lei n.º 35/87 contendo Mensagem Executiva n.º 27/87. Foram aprovados pareceres favoráveis da Comissão de Obras e Serviços Públicos nos seguintes Projetos: Projetos de leis n.º 19 e 20/87 da lavra do Vereador Aristarco Acioli de Oliveira e Projetos de lei n.ºs 29, 30 e 31/87 da lavra do Vereador Eugénio Couza de Souza. Foram aprovados pareceres favoráveis da Comissão de Redação Final nos seguintes Projetos: Projeto de lei n.º 15/87 contendo Mensagem Executiva n.º 13/87; Projeto de lei n.º 16/87 da lavra do Vereador Octávio Raja Gabaçlia e Projeto de lei n.º 18/87 da lavra do Vereador Walter de Bessa Couza. Foi encaminhado às Comissões de Constituição e Justiça, Finanças Orçamento e Alienação e Redação Final para emitirem parecer conjunto no Projeto de Resolução n.º 04/87 da Mesa Executiva da Câmara Municipal. Encerrada a "Ordem do Dia", o Senhor Presidente franqueou a palavra para o segmento dedicado a "Explicação Pessoal". Não havendo Vereadores que quizessem fazer uso do segmento de "Explicação Pessoal", o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus, marcando uma outra para dentro de dez minutos, e para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada será assinada para que produza seus efeitos legais.

Aprovada Juliano
Cunha cordão Uray